

ANÁLISE HISTÓRICA DE MOSTRA DE PROJETOS TEMÁTICOS DE ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO: ENFOQUE CTS

Rosângela Aquino da Rosa^{1,2} (PG, FM), Sidnei Quezada Meireles Leite^{1,2*} (PQ), Maria Ciavatta³ (PQ)

1) Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis – RJ, Unidade Nilópolis, Rua Lucio Tavares, 1045, Centro, Nilópolis, RJ – CEP 26530 060. E-mail: rosangelrosa@gmail.com; sidneiquezada@gmail.com

2) Programa de Pós-Graduação em Ensino de Biociências e Saúde, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz. Coordenação de Ensino, Pavilhão Arthur Neiva. Avenida Brasil, 4365, Manginhos, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 21040-360.

3) Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense/RJ.

Palavras Chave: feira de ciência e tecnologia, ensino de ciências, ensino profissionalizante, fotografia, abordagem histórica.

Introdução

Projetos são atividades executadas por um aluno ou por uma equipe para resolver um problema e que resultam em relatório, modelo, coleção de organismos, enfim, em um produto final concreto. Seus objetivos educacionais mais importantes são o desenvolvimento de iniciativa, da capacidade de decidir e da persistência na execução de uma tarefa. A função do professor é orientar, auxiliar a resolver as dificuldades que forem surgindo no decorrer do trabalho e analisar as conclusões¹. Entretanto, o processo de construção das apresentações dos resultados nas Feiras de Ciências e Tecnologia passa pela utilização recursos pedagógicos que exige dos alunos criatividade e objetividade na comunicação para alcançar o máximo de visitantes no evento. O objetivo dessa pesquisa foi levantar e analisar a história da Mostra de Projetos Discentes da Semana de Química do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Química de Nilópolis - RJ, buscando identificar as contribuições pedagógicas do Ensino de Artes e a interface desse componente curricular nos processos de criação empregados nas apresentações dos projetos.

Resultados e Discussão

Trata-se de uma pesquisa teórico-empírica, descritiva, com abordagem qualitativa, apoiada em observações e dados coletados ao longo do trabalho com os sujeitos envolvidos. O objeto dessa pesquisa foi a Mostra de Projetos Discentes da Semana da Química na Unidade Maracanã do CEFET de Química de Nilópolis – RJ ao longo de 25 anos. A Semana da Química surgiu em 1978 e, desde então, anualmente os projetos realizados por alunos do Ensino Médio, Graduação e, mais recentemente, Pós-Graduação, são apresentados durante o evento institucional, que acontece no segundo semestre de cada ano, aproximadamente no mês de outubro ou novembro, na Unidade Maracanã, situada no bairro do Maracanã, no Município do Rio de Janeiro, RJ. Entrevistas realizadas com ex-dirigentes, ex-professores, ex-alunos e com pessoas da administração de notório saber no campo da educação profissional demonstraram que o evento sofreu uma grande transformação ao longo dos últimos 10 anos, especialmente após ter passado a ser CEFET, em

30ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

1999. Nessa época, houve uma mudança no quadro de cursos oferecidos pela instituição, ampliando as áreas de conhecimento que antes se limitava a Química, Alimentos e Biotecnologia. Os cursos técnicos passaram a ser oferecidos de forma concomitante ao Ensino Médio, o que antes era oferecido de forma integrada². Em 2005, houve a retomada dos cursos técnicos integrados³. Para melhor evidenciar os fatos acontecidos ao longo desses anos, foram utilizadas fotografias como fonte histórica e análise de documentos oficiais. As primeiras feiras eram simples, com trabalhos que tinham um objetivo muito focado na área de conhecimento e não havia quase interdisciplinaridade. O perfil dos trabalhos mudou, embora tenha um caráter tecnológico também há uma busca pela compreensão científica, sendo possível encontrar trabalhos da área de saúde e da área de estética com inspiração em problemas cotidianos, com títulos apelativos, tais como “Diabetes e Hipertensão”, “Produção de Escovas Progressivas” e “Chocolates Energéticos”.

Conclusões

As Feiras de Ciência e Tecnologia ultrapassam os muros da escola demonstrando não apenas o talento e a capacidade dos alunos, mas também a sua importância para divulgação e popularização da ciência. O processo de desenvolvimento dos projetos passa pela aquisição e consolidação dos conhecimentos científicos e tecnológicos⁴, atuando como agente complementar do ensino propedêutico, o que corrobora os resultados obtidos por Lemos e Leite⁵ (2005).

Agradecimentos

Agradeço à Diretoria-Geral e à Diretoria da Unidade Maracanã do Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis – RJ, pela valiosa contribuição.

1) KRASILCHIK, Myriam. **São Paulo em Perspectiva**, v.14, n 1, p. 85 – 92, 2000.

2) BRASIL, MEC/SETEC. Decreto 2208 de 1997. **DOU**, Brasília. 1997.

- 3) BRASIL, MEC/SETEC. Decreto 5154 de 2004. **DOU**, Brasília. 2004.
- 4) DELIZOICOV, Demétrio; Angotti; José André; Pernambuco, Marta Maria. **Ensino de ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.
- 5) LEMOS, Jorge Luiz Silva de; Leite, Sidnei Quezada Meireles. **Anais do V Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências**. Novembro, 2005.